

CARTOLINAS DA ARGÉRIA

A CARIDADE



Fui objeto de tantas gentilezas e, às vezes, as atribuí a um senso de gratidão pelas boas relações vividas com quem me precedeu ou pelos pequenos serviços que fazia. Mas, aprofundando o diálogo e o conhecimento do ambiente, encontrei o grande valor da caridade vivida normalmente pela gente.

Algumas mulheres me contaram que quando preparam um bom almoço, pensam logo em levar para algum vizinho, de preferência a um pobre. Quando vão ao cemitério, levam sempre alguma coisa de comer aos pobres, ou, em falta de comida, fazem uma oferta.

Nos momentos de necessidade a caridade é como um remédio.

Durante o Ramadan, os gestos de caridade são mais ainda frequentes e a grande festa conclusiva vira um momento forte para a partilha e para o aprofundamento das relações. A esmola é um das 5 obrigações principais de todo homem de fé e se atua na forma obrigatória (zakat) e na forma voluntária (sadaqa). A base tem a idéia que o patrão de tudo é o Criador e a pessoa humana é só o administrador dos bens recebidos.

No Dicionário do Corão de Mohammad Alo Amir – Moezzi, encontro a seguinte explicação sobre a Sadaqa (a esmola):

“O homem piedoso é descrito como aquele que dá os seus bens fazendo a esmola. Isto tem valor de purificação e de crescimento. A esmola purifica os bens e a alma e o mérito deste gesto se multiplica no além. A distribuição dos bens é, antes de tudo, um dom que o homem faz à própria alma protegendo-a contra a avareza. Prosperará quem se purificar, o nome do Senhor repetir, invocar”.

O Corão associa constantemente a oração à esmola. “A piedade não consiste em virar o rosto para o oriente ou para o ocidente, mas é aquela de quem crê em Deus e, no último dia, e nos anjos e no Livro e nos profetas, e dá de seus bens por amor á Deus, aos parentes, aos órfãos, aos pobres e aos peregrinos, aos mendigos e para resgatar os prisioneiros, e aquela de quem reza e de quem paga o dízimo.

O sábio AL ABSHIHI (+ 1446) escreveu: “Jesus disse: ‘Quem manda embora um mendigo deixando-o desiludido, os anjos não farão visita àquela casa por 7 dias’”.

Padre Silvano Zocarato

Tradução: Ir. Luiz Fernando Machado